

# A Saúde Pública nos anais do Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde (1997-2009): revisão sistemática

The Public Health in the Brazilian Congress on Physical Activity and Health Annals (1997-2009): a systematic review

Mathias Roberto Loch<sup>1,2</sup>,  
Bruna Camargo Brunetto<sup>1,3</sup>,  
Camila Guerreiro Rodrigues<sup>1</sup>,  
Markus Vinicius Nahas<sup>4</sup>

1 Grupo de Estudos em Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida – GEAFSQ  
2 Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Londrina  
3 Programa de Pós graduação em Educação Física – UEL/UEM  
4 Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde – Centro de Desportos/Universidade Federal de Santa Catarina

## Resumo

Desde 1997, a cada dois anos é realizado o Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde (CBAFS), que é um dos mais representativos eventos da área de Educação Física no Brasil. Considerando o importante processo de consolidação que a Educação Física vem passando, este trabalho teve como objetivo verificar a evolução dos trabalhos publicados nos anais do CBAFS (da 1ª a 7ª edição), que apresentam vínculo direto com a saúde pública, ou seja, que tivessem relação com o poder público (nacional, estadual e/ou municipal). Os resumos publicados que apresentaram alguma das palavras-chave pré- definidas foram lidos por pares. Foram selecionados aqueles em que o vínculo com o setor público ficou evidente. Foram selecionados 61 resumos (2,5% do total de trabalhos publicados na história do evento). A maior parte dos trabalhos revisados (42; 68,9%) foi publicado na 7ª edição do evento (2009), o que pode ser explicado parcialmente pela criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, em 2008, que aumentou de maneira importante a possibilidade de intervenção do profissional de Educação Física neste contexto. Espera-se que nas próximas edições do CBAFS, o crescimento de trabalhos relacionados à Saúde Pública se consolide, e que estes sejam coerentes aos princípios do SUS (universal no atendimento, integral nas ações, democrático nas decisões e equânime).

**Palavras- chave:** Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Unidade Básica de Saúde; Estratégia Saúde da Família; Exercício Físico; Congresso.

## Abstract

Since 1997 every two years the Brazilian Congress on Physical Activity and Health (BCPAH) is held, it is one of the most typical events in the area of Physical Education in Brazil. Considering the important process of consolidation that physical education has been going, this study aimed to describe from a systematic review of the Annals of BCPAH from the first (1997) to the seventh edition (2009) the relation of these papers published with the area of Public Health. The abstracts published that showed some of the pre-defined keywords were read by two persons. It was selected those in which the link with the public sector (municipal, state or federal) was easily seen. It was selected 62 abstracts (2.5% of all papers published in the history of the event). Most of the studies reviewed (42, 68.9%) was published in the Seventh edition of the event (2009) which can be explained to some extent to the creation of the Support Center for Family Health in 2008, which increased in an important way the possibility of intervention by the professional of physical education in this context. It is hoped that in future editions of BCPAH, the growth in work related to Public Health is consolidated and that they are consistent with the principles of SUS (universal in service, complete in the actions, democratic in the decisions and equitable).

**Keywords:** Unified Health System, Family Health, Basic Health Unit, Family Health, Physical Exercise, Congress.

## Endereço para Correspondência

**Mathias Roberto Loch**  
Universidade Estadual de Londrina  
Departamento de Educação Física  
Campus Universitário  
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445, Km 380  
Caixa Postal 6001 - CEP 86051-990  
Londrina - Paraná - Brasil  
e-mail: mathias@uel.br  
Fone (43) 3371-4238

- Recebido: 20/08/2010
- Re-submissão: 24/01/2011
- Aceito: 27/01/2011

## INTRODUÇÃO

A Educação Física, enquanto área do conhecimento relacionada à saúde vem passando nos últimos anos por um importante momento de consolidação. No campo acadêmico, isto fica claro pela criação ou ampliação de áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa nos Programas de Pós-Graduação da área, além da inserção de profissionais de Educação Física em Programas de outras áreas (por exemplo: Saúde Coletiva, Saúde Pública e Epidemiologia). A criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que possibilita a inserção do profissional de Educação Física no contexto das Unidades Básicas de Saúde, pode ser destacada como um marco importante no campo profissionalizante<sup>1</sup>.

Aspecto a ser considerado neste contexto foi a criação do Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde, na Universidade Federal de Santa Catarina, no início da década de 1990. Mais tarde, este grupo de estudo, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da mesma instituição, criou o Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde (CBAFS). Assim, a partir de 1997, este passou a ser um dos mais representativos eventos da área, reunindo diversos profissionais preocupados em investigar a relação entre atividade física e saúde. Desde então o Congresso passou a ser realizado a cada dois anos. Até 2007, o evento tinha sede fixa (Florianópolis, Santa Catarina). Com a criação da Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde, durante a realização do 6º Congresso, em 2007, o evento passou a ser itinerante.

Em 2009, a sétima edição do CBAFS foi realizada na cidade de Ipojuca, Pernambuco, e teve como tema central: "Atividade Física no Sistema Único de Saúde: da atenção básica às ações inter setoriais". A tabela 1 apresenta maiores detalhes sobre os temas centrais escolhidos em cada um dos eventos realizados.

Considerando que no Brasil a maior parte das pessoas (cerca de 80% da população)<sup>2</sup> são usuárias exclusivas do Sistema Único de Saúde (SUS), é plausível imaginar que a inserção do profissional de Educação Física no contexto da Saúde Pública seja um importante facilitador no sentido de tornar as pessoas fisicamente mais ativas, especialmente para as pessoas com menor nível sócio-econômico, que são as principais usuárias do Sistema Público.

Dado este contexto, este trabalho teve como objetivo verificar a evolução dos trabalhos publicados nos anais do CBAFS (da 1ª a 7ª edição), que apresentavam vínculo direto com a Saúde Pública, ou seja, que tivessem relação com o poder público (nacional, estadual e/ou municipal).

## METODOLOGIA

Para a coleta das informações, duas pessoas com formação na área, realizaram leitura preliminar dos resumos publicados nos anais dos CBAFS (da primeira até a sétima edição – 1997 a 2009), com objetivo de melhor definirem as palavras-chave que seriam consideradas. Feito isto, definiram-se os seguintes descritores: Saúde da Família, Programa Saúde da Família, Estratégia Saúde da Família, Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Saúde, Atenção Básica, Sistema Único de Saúde, Serviço Público de Saúde, Sistema de Saúde, Secretários Municipais, Políticas Públicas e Programa.

Para a inclusão do resumo na revisão, o trabalho deveria conter pelo menos uma das palavras-chave no título. Posteriormente foi realizada a leitura dos resumos selecionados. Foram excluídos aqueles em que o vínculo com o setor público (prefeituras, estados e/ou governo federal) não ficasse evidenciado (por exemplo: resumos que tinham a expressão "Programa" no título, mas se referiam a intervenções no setor privado).

A análise dos dados foi realizada utilizando-se elementos da estatística descritiva, principalmente distribuição de frequência.

## RESULTADOS

Considerando todas as edições já realizadas do CBAFS, foram apresentados, entre a primeira e a sétima edição, 2399 trabalhos. A figura 1 apresenta o número de trabalhos publicados em cada uma das edições. Observou-se um crescimento contínuo entre a primeira e a sexta edição. Da sexta para a sétima o número de trabalhos apresentados foi semelhante.

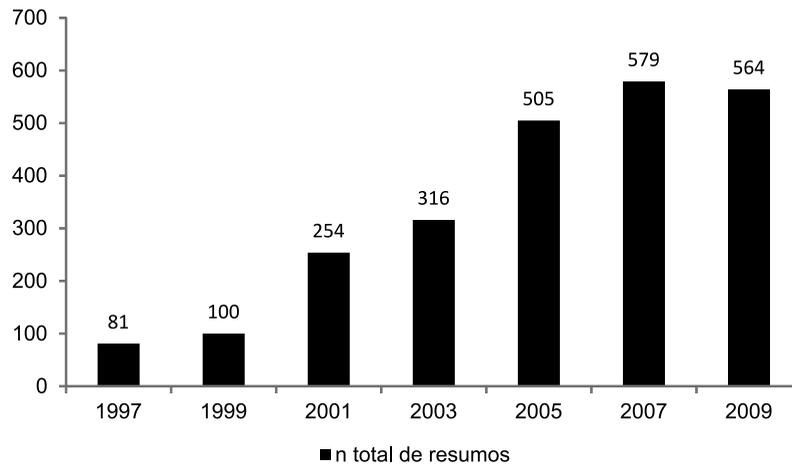
A figura 2 apresenta o número de trabalhos publicados em cada uma das edições do CBAFS que tiveram relação com a Saúde Pública. Fica evidente o crescimento no número de trabalhos a partir da última edição (2009). Ao todo foram incluídos nesta revisão 61 trabalhos<sup>3-63</sup>, o que corresponde a 2,5% dos trabalhos já publicados na história do Congresso. Destaca-se que o número de trabalhos nesta temática na última edição do evento (42), representou mais que o dobro do somatório de todas as edições anteriores (19 trabalhos, somando-se as seis primeiras edições).

A figura 3 apresenta a frequência de palavras-chave presentes no título. Mais da metade dos resumos revisados continha uma destas expressões: Programa Saúde da Família, Sistema Único de Saúde e Unidade Básica de Saúde (ou Centro de Saúde).

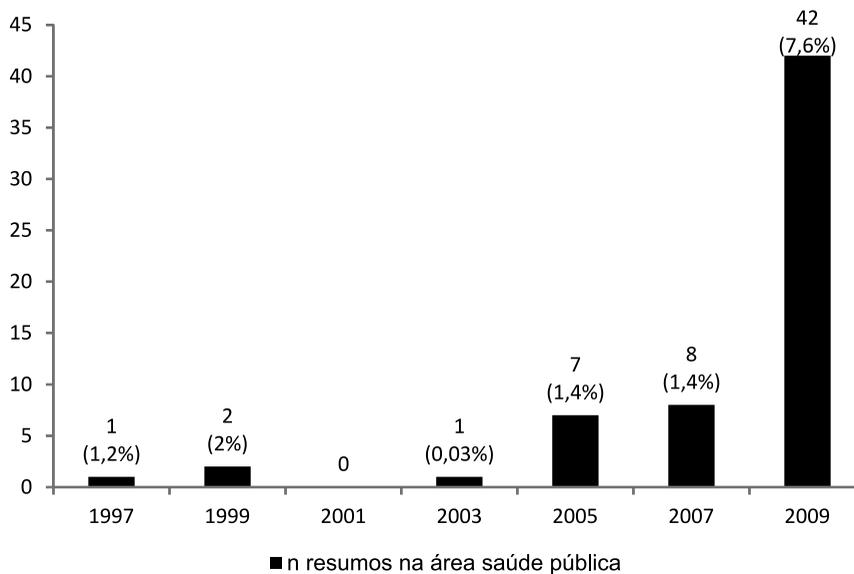
**Tabela 1**

**Temas das sete edições do Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde (CBAFS)**

Edição	Ano	Tema Central
1	1997	Atividade Física, Aptidão Física e Saúde: avanços científicos e perspectivas para a Educação Física.
2	1999	Promoção de um Estilo de Vida Ativo: da criança ao idoso.
3	2001	Promoção da Atividade Física: da pesquisa à ação.
4	2003	Atividade Física, Saúde e Bem-estar: na escola, na empresa e na comunidade.
5	2005	Qualidade de Vida, Atividade Física e Lazer.
6	2007	Interdisciplinaridade na Promoção de Estilos de Vida Saudáveis.
7	2009	Atividade Física no Sistema Único de Saúde: da atenção básica às ações intersetoriais.



**Figura 1** Número de trabalhos publicados em cada uma das edições do CBAFS



**Figura 2** Número de trabalhos relacionados à Saúde Pública publicados em cada uma das edições do CBAFS

Em relação à distribuição dos trabalhos revisados por estado, observou-se que 13 diferentes estados (mais o distrito federal), estiveram representados com trabalhos nesta área. São Paulo, Santa Catarina e o Ceará, foram os estados com maior número de trabalhos publicados (11 cada um). Quanto à região geográfica, destaca-se que o Nordeste foi a região com maior número de trabalhos publicados (30; 49,2%).

## DISCUSSÃO

A atividade física, enquanto objeto de estudo da área da saúde cresceu muito nos últimos anos. Revisões recentes demonstram este crescimento, especialmente na área da epidemiologia da atividade física.<sup>64,65</sup>

No presente estudo, os resultados evidenciam que a última edição do CBAFS, teve um importante crescimento no número de trabalhos publicados que apresentavam alguma relação com a Saúde Pública, seja no âmbito municipal, estadual ou federal.

Vale destacar que enquanto apenas 2,5% dos mais de 2300 trabalhos já publicados em todas as edições do CBAFS

apresentavam relação com a Saúde Pública, na última edição do evento, 7,4% tinham esta característica (42 trabalhos de um total de 564). Duas leituras são possíveis: uma positiva, que fica evidenciada quando comparado o número de trabalhos em relação às edições anteriores, e outra negativa, pois se for considerado que o tema central do evento era justamente "Atividade Física no Sistema Único de Saúde: da atenção básica às ações inter setoriais", 62 trabalhos parece não ser um número elevado.

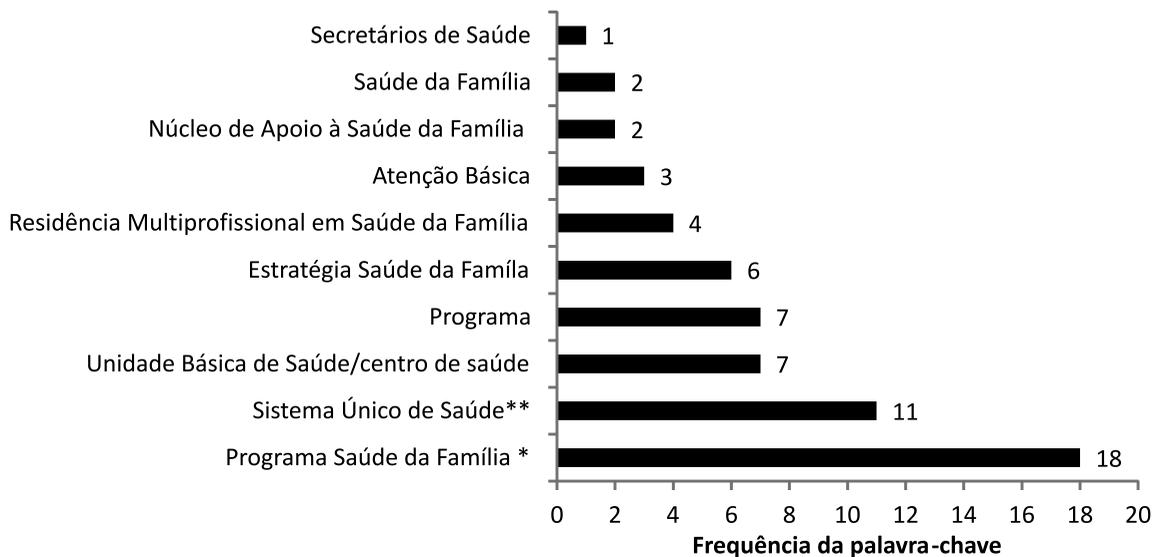
De qualquer modo, a relação entre o aumento no número de trabalhos publicados no Congresso com a criação do NASF (e de outras importantes inserções do profissional de Educação Física) pode ser considerada. Espera-se que esta recente inserção seja um possível facilitador no sentido de aumentar as chances de a população se tornar fisicamente ativa. Evidentemente, esta responsabilidade não pode ser atribuída somente ao profissional que recém se insere. Sabe-se que a adoção da atividade física depende de diversos fatores, entre os quais estão os de ordem sócio-econômica, cultural e ambiental.

Em relação à distribuição de trabalhos por região, a re-

gião Nordeste foi a que apresentou maior número de trabalhos (praticamente a metade dos trabalhos revisados). Isto pode ser explicado pela maior tradição da Estratégia Saúde da Família nesta região<sup>66</sup>, bem como por ter sido a região em que foi realizada a última edição do evento, que foi a com maior número de trabalhos publicados nesta área. Mesmo assim, estes achados divergem parcialmente das revisões já citadas<sup>64,65</sup>, onde a maior quantidade de trabalhos se concentrava na região Sul e Sudeste. Por outro lado, a baixa participação de tra-

balhos das regiões Norte e Centro-Oeste foi condizente com os trabalhos anteriores.

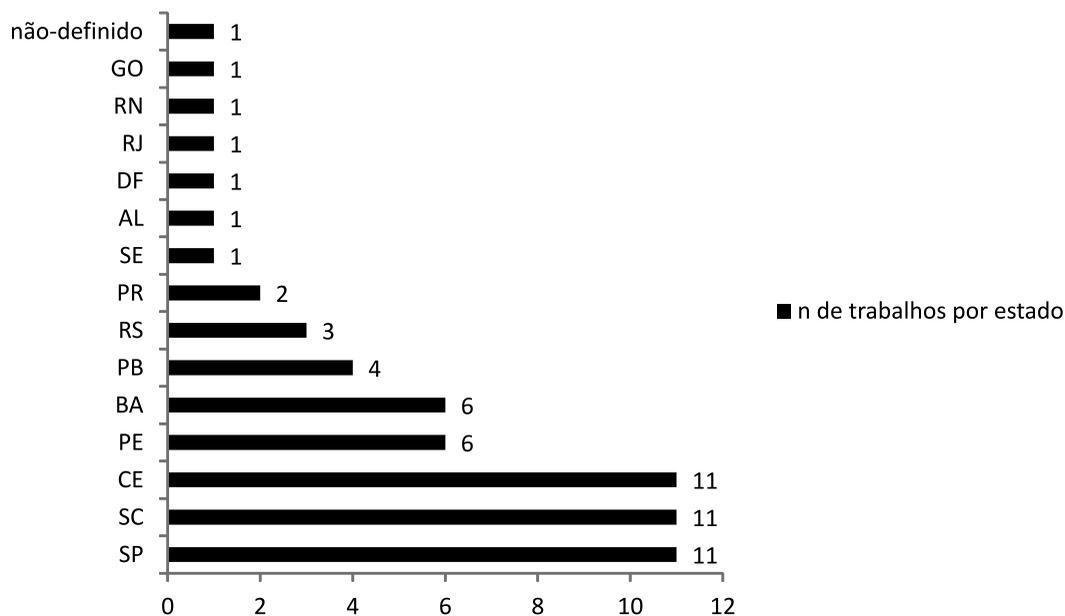
Evidentemente a delimitação estabelecida neste trabalho (restrito ao CBAFS) não permite dar conta de vários outros eventos importantes da área de Educação Física, acontecidos no Brasil. Além disso, não foi possível aprofundar as questões relativas aos principais achados dos estudos revisados. De qualquer modo, o presente estudo pode ser de grande importância no sentido de auxiliar na reflexão sobre o atual estágio



\* um resumo apresentava também a palavra **Núcleo de Apoio à Saúde da Família** juntamente com a palavra considerada.

\*\* um resumo apresentava a palavra **sistema de saúde** e outros dois **serviço público de saúde** e foram agrupados junto com a palavra considerada.

**Figura 3** Frequência de palavras-chave presentes no título do resumo



**Figura 4** Número de trabalhos publicados nos anais do CBAFS por estado (relacionados à Saúde Pública)

de inserção da pauta da atividade física no contexto do sistema de saúde no Brasil.

Um importante desafio que surge para a área é tornar esse novo contexto objeto de investigações. Isto se faz essencialmente necessário se for considerado que uma das principais críticas que é feita as investigações da área, é que estas se apresentam distantes do contexto profissional. Vale destacar que para uma melhor inserção do profissional de Educação Física nessa área, alguns pontos importantes devem ser discutidos. Talvez o principal deles seja a formação profissional em Educação Física. Anjos et al, (2009)<sup>67</sup> analisaram currículos dos cursos de bacharelado em Educação Física em Universidades do estado de São Paulo, e concluíram que ainda é deficiente a formação deste profissional para atuação no contexto da Saúde Pública. Os mesmos autores observaram que as disciplinas com vinculação direta com a intervenção profissional, praticamente se restringiam ao caráter curativo. Além disso, não se sabe até que ponto os serviços de saúde estão abertos para esta classe profissional, uma vez que a concepção médica curativista ainda parece ser hegemônica.

Segundo os referenciais curriculares nacionais dos cursos de bacharelado e licenciatura, espera-se que o egresso em Educação Física – bacharelado, consiga em sua atividade profissional gerenciar “o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as Políticas Públicas de Saúde, primando pelos princípios éticos e de segurança.”<sup>68</sup>

Em recente editorial para a Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Florindo (2009)<sup>69</sup> contextualiza a inserção da Educação Física no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. O autor aponta a evolução da atenção primária no Brasil, especialmente a partir da criação do Sistema Único de Saúde, em 1990 e suas ampliações. Ao mesmo tempo, o autor menciona dúvidas e desafios importantes.

Dada a recente criação do NASF, estas dúvidas e desafios são absolutamente normais e necessárias para o amadurecimento da área, que deve estar comprometida com a formação de uma sociedade mais justa e em que as pessoas tenham condições reais para adotarem comportamentos positivos relacionados à saúde. Neste sentido, a consolidação do Sistema Único de Saúde, e dentro deste, da Estratégia Saúde da Família, faz-se de fundamental importância.

Assim, inclusive os Programas de Pós-Graduação, que fomentam boa parte das pesquisas em atividade física e saúde no Brasil, devem estar atentos a este novo campo de atuação profissional. Espera-se que nas próximas edições do CBAFS, o crescimento de trabalhos relacionados à Saúde Pública se consolide, e que esta área passe a ser mais frequente enquanto possibilidade de intervenção profissional em Educação Física. Para tanto, é necessário que esta esteja em consonância com os princípios do SUS (universal no atendimento, integral nas ações, democrático nas decisões e equânime).

### Agradecimentos

Camila Guerreiro Rodrigues agradece a Fundação Araucária, do governo do Estado do Paraná pela bolsa concedida.

### Contribuições dos autores

Bruna Camargo Brunetto e Camila Guerreiro Rodrigues realizaram a busca pelos resumos, organizaram as referências e as figuras e auxiliaram na redação. Mathias Roberto Loch orientou todo o processo, auxiliou na redação e preparou a versão final do artigo. Markus Vinicius Nahas auxiliou na redação do artigo.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio da Saúde da Família. Portaria Ministerial de Saúde nº154, de 24 de janeiro de 2008. Acessado em 21 de abril de 2009. Disponível em: <http://www.saude.sc.gov.br/PSF/PORTARIAS/PORTARIA%20GM%20N154.pdf>.
2. Brasil, Ministério da Saúde. Mais Saúde: direito de todos: 2008-2011. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
3. Acosta, EB; Vaz, MRC. Os conhecimentos acerca da Atividade Física, Saúde e ambiente dos trabalhadores das equipes do Programa Saúde da Família. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 75.
4. Abreu, GL; Barreto, SM; Sousa, MK; et al Reflexões acerca da inserção do Profissional da Educação Física no Sistema Único de Saúde – experiências em Fortaleza. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 137.
5. Andrade, DR; Matsudo, VKR; Figueira Jr, AJ; et al. Programa Agita São Paulo – “Agita Galera dia da comunidade ativa” – Relato de Experiência. Anais do 1º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 1997. Pág. 99.
6. Araujo, DMB; Peixoto, MT; Jesus, GM. Educação Física no PSF: experiência do grupo de caminhada. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 125.
7. Araujo, FL; Ferreira, GS; Juliano, IA; et al. Educação Física no PSF: Experiência da territorialização no programa de educação pelo trabalho para saúde. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 119.
8. Assis, LAN; Oliveira, DCR. A importância da consolidação do profissional de Educação Física no Programa Saúde da Família. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 138.
9. Avelar, IS; Souza, GG; Vieira, LV; et al. Atuação dos PSFs na prevenção da hipertensão arterial e a prática de atividades físicas no controle. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 135.
10. Bielemann, RM; Knuth, AG; Hallal, PRC. Impacto econômico da inatividade física no sistema de saúde em uma cidade do sul do Brasil Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 78.
11. Borges, LJ; Benedetti, TRB; Mazo, GZ. Função cognitiva e aptidão funcional de idosos praticantes de exercício físico nos centros de saúde de Florianópolis. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 131.
12. Brugnerotto, FA; Souza Júnior, OP. Profissional de Educação Física no Programa Saúde da Família (PSF): Utopia ou realidade? Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 152.
13. Camargo, L; Oliveira, VN; Corrêa, EF; et al. Circunferência de Cintura e Pressão Arterial em Usuários do Sistema Único de Saúde da Região Oeste de São Paulo. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 102.
14. Candido, MRA; Paiva, GM; Silva, MCCB; et al. A autopromoção de saúde nos profissionais da Estratégia Saúde da Família: um estudo sobre as contribuições da AF para pessoas com sobrepeso/obesidade. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 136.
15. Correia, VA; Jesus, GM. O conhecimento de um grupo de alunos de Educação Física de Salvador sobre SUS, PSF e atuação profissional. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 84.
16. Costa, CLA; Silva, GX; Sousa, AKM; et al. Nível de atividade física habitual e índice de massa corporal em idosos atendidos no Programa Saúde da Família da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 134.
17. Costa, TT; Cravalho, KKL; Oliveira, JS; et al. Educação Física na Estratégia de saúde da família da cidade de Sobral-CE. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 126.
18. Coutinho, SS; Pereira, MJB; Vulczak, A; et al. Atividade Física e Promoção da Saúde: a Percepção dos secretários municipais de saúde. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2005. Pág. 95.
19. Cristiano, AF; Farias, JM; Ávila Junior, S. Exercícios de alta e baixa intensidade no tratamento do diabetes mellitus em usuários do serviço de PSF de Criciúma Projeto Mais Saúde. Anais do 4º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2003. Pág. 173.
20. Duarte, ACGO; Nordi, DF; Paulo, CM; et al. Ações desenvolvidas pelo profissional da área de Educação Física no programa de residência multiprofissional em saúde da família e comunidade/UFSCAR e sua concordância pelas ações preconizadas pelo NASF. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 65.
21. Elias, RGM; Souza, JO; Krisanoveski, Y; et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde, Campo Mourão-PR. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 64.
22. Faria, AM; Giraldo, AED; Peluqui, DF; et al. Efeito agudo de uma sessão de exercícios aeróbios e resistidos na Pressão arterial de indivíduos normotensos e hipertensos pertencentes ao programa de AF nas UBS e PSF do município de Rio Claro-SP. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 117.
23. Ferreira, DKS; Martins, CO; Moura Junior, JS; et al. O profissional de Educação Física na residência multiprofissional em saúde da família e comunidade de

- João Pessoa/PB: um relato de experiência. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 85.
24. Figueira Junior, A; Oliveira, LC; Araújo, T; et al. Importância da mídia nas atividades do programa Agita São Paulo Anais do 2º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 1999. Pág. 129.
  25. Fonseca, SA; Araújo, SMG; Anjos, SFS; et al. Projeto vivências e estágios na realidade do SUS/VER- SUS/MS: a experiência interdisciplinar na promoção da atividade física no sul da Bahia. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 201.
  26. Garcia, RCC; Florindo, AA. A inserção do bacharel em ciências da Atividade Física no NASF no ponto de vista dos estudantes. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 135.
  27. Góis, IDTV. Relação entre o nível de atividade física e a ocorrência de queda em idosos da unidade de saúde da família da Pitanguinha. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 128.
  28. Gomes, MA; Duarte, MFS; Nascimento, JV. A atuação da Educação Física no Sistema Único de Saúde (SUS) e a percepção dos atores em duas regiões do Brasil (sul e nordeste). Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 65.
  29. Gouveia, VM; Leite, V; Tavares, G; et al. Importância de uma intervenção multidisciplinar no serviço público de saúde para prevenção e controle da síndrome metabólica e sua atuação no custo social. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 139.
  30. Guarda, FRB; Rodrigues, VSS; Marcondes, A; et al. Núcleos de Apoio à Saúde da Família de Olinda: intervenções para a melhoria da saúde da população; Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 136.
  31. Hirose, LH; Gomes, GAO; Nakamura, PM; et al. Efeito hipotensor de uma sessão de exercício aeróbio de baixa intensidade em mulheres de UBS e PSF de Rio Claro-SP. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 117.
  32. Leite, V; Gouveia, V; Tavares, G; et al. Impacto de uma intervenção terapêutica, sócio educativa e lazer na mudança de estilo de vida de usuários de um projeto de reabilitação cardiopulmonar e metabólica do Sistema Público de Saúde. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 120.
  33. Lima, ARS; Ferreira, LCCN. A intervenção do educador físico na Estratégia Saúde da Família. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 139.
  34. Lopes, DI; Silva, GP. Lopes, AS. Eficácia de um Programa de Atividades Físicas para Terceira Idade Anais do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2005. Pág. 154.
  35. Lopes, TF; Paiva, GM; Cândido, MRA. A atuação do preceptor de categoria de Educação Física na Residência Multiprofissional em saúde da família e comunidade em Fortaleza-CE. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 65.
  36. Mazo, GZ; Benedetti, TRB; Dias, RG; et al. Programa Floripa Ativa: iniciativa inovadora nos centros de saúde de Florianópolis. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 72.
  37. Melo, BB; Rocha, SV; Petrini, JS; et al. A educação física no contexto do SUS: Uma experiência no centro de atenção psicossocial. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 136.
  38. Mendes, R; Martinovski, AR; Figueiredo, BS; et al. Programa de Atividade física na Atenção Básica a saúde. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 158.
  39. Menezes, EC; Mazo, GZ; Conceição, JSR; et al. Benefícios de um programa de exercícios físicos para idosos nos centros de saúde: análise de três dissertações. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 131.
  40. Monteiro, K; Souza, CA; Miguel, DA; et al. Programa de Promoção de Saúde Palhoça Ativa. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2005. Pág. 195.
  41. Munaro, HLR; Nahas, MV; Munaro, SAP. Nível de Atividade física no lazer e autopercepção de saúde de uma amostra de usuários de unidades de saúde. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 71.
  42. Oliveira, LS; Aniceto, RR; Silva, RSB; et al. Análise da prontidão para atividade física em cadastrados no Programa Saúde da Família da cidade de João Pessoa-PB. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 124.
  43. Pagliarin, T; Lazzarotto, AR. Exercício e Depressão: estudo de casos numa Unidade Básica de Saúde. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2005. Pág. 193.
  44. Papini, CB; Nakamura, PM; Chyoda, A; et al. Relato de Experiência: Intervenção de Atividade Física nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Rio Claro-SP. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 65.
  45. Paz, TCA; Carvalho, PRC; Diniz, FTN; et al. Saúde Pública: a importância da inserção do profissional de educação física no PSF. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 84.
  46. Petreça, DR; Rodrigues, FH; Benedetti, TB. O efeito do exercício físico na diminuição da dor em pacientes portadores de lombalgia do SUS de Mafra-SC Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 151.
  47. Pinto, GP; Gomes, MA; Pereira, JS. Percepção dos indicadores para atividade física e saúde de trabalhadores da estratégia da saúde da família Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 96.
  48. Pontes, FC. A territorialização na inserção à estratégia saúde da família: relato de experiência da Educação Física em Sobral-CE. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 137.
  49. Schappo, EW; Teodoroski, RCC. Relato de ações didático-pedagógicas na atenção básica em saúde do curso fisioterapia da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2007. Pág. 156.
  50. Silva, ALF; Tomaz, EX; Martins Junior, T. A estratégia da atividade física e práticas corporais na atenção básica: experiência do município de Sobral – Ceará. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 72.
  51. Silva, BAB; Lemos, EC; Silva, GB et al. Educação Física e o serviço público de saúde: aspectos históricos dessa relação. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 105.
  52. Silva, DCV; Bessa, MMM. A participação do educador físico nas equipes de Saúde da Família. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 138.
  53. Silva, GX; Costa, CLA; Sousa, AKM; et al. Nível de atividade física habitual e capacidade funcional de idosos hipertensos e diabéticos atendidos pelo Programa Saúde da Família. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 133.
  54. Silva, JOR; Paes, VM. Implantação do projeto Passo Ativo: motivação, barreiras e apoio do SUS. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 78.
  55. Silva, LJ; Matsudo, S; Lopes, GS. Caminhada no tempo de lazer e consumo de medicamentos em idosos usuárias do Programa de saúde da família Anais do 6º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 78.
  56. Silva, RSB; Aniceto, RR; Rodrigues Neto, G; et al. Níveis de satisfação da imagem corporal em cadastrados no programa saúde da família da cidade de João Pessoa-PB. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 180.
  57. Silveira, RF; Barbieri, RA; Couto Jr., JM; et al. Qualidade de vida em Programa de Atividade Física regular Educação para saúde: comparações do efeito Teto do SF-36. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2005. Pág. 88.
  58. Sobreira, DA; Saldanha, MW. Programa da saúde da família: integração do profissional de educação física como membro da equipe multidisciplinar. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2005. Pág. 192.
  59. Sousa, FC; Nogueira, JAD; Avelar, BP; et al. Intervenção em promoção da saúde no PSF na periferia do Distrito Federal. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 126.
  60. Sousa, MK; Barreto, SM; Abreu, GL; et al. A percepção do profissional da Educação Física sobre o seu papel na potencialização das práticas de cuidado na humanização da Estratégia Saúde da Família. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 135.
  61. Tomaz, EX; Silva, ALF; Martins Junior, T. Residência Multiprofissional em saúde da Família: Os caminhos da preceptoría de educação física no município de Sobral/CE. Anais do 7º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2009. Pág. 84.
  62. Toscano, JU; Oliveira, ACC. Aptidão Física relacionada a saúde de integrantes do Programa Academia da Cidade – Aracaju-SE. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 2005. Pág. 110.
  63. Veloso, MR; André, CC; Guedes, IMC; et al. Programas de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Taubaté: A ginástica e a comunidade. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde. Florianópolis-SC, 1999. Pág. 114.
  64. Hallal, PC; Dumith, SC; Bastos, JP; Reichert, FF; Siqueira, FV; Azevedo, MR. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. Rev. Saúde Pública, 41(3): 4563-60, 2007.
  65. Dumith, SC. Atividade física no Brasil: uma revisão sistemática. Cadernos de Saúde Pública, vol. 25, Sup. 3: S415-S426. Rio de Janeiro, 2009.
  66. Brasil, Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília, Governo Federal: Ministério da Saúde 1994.
  67. Anjos TC, Duarte ACGO. A educação física e a estratégia saúde da família: formação e atuação profissional. Revista de Saúde Coletiva 2009; 191127-1144.
  68. Ministério da Educação: disponível em [www.mec.gov.br/](http://www.mec.gov.br/) acessado em 30/05/2010.
  69. Florindo AA. Núcleos de apoio à saúde da família e a promoção das atividades físicas no Brasil: de onde viemos onde estamos e para onde vamos. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 2009; 14:2.72-73.